



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VIDAL DE NEGREIROS – CUITÉ/PB

Fabiola da Cruz Martins – UFCG – fabiolaa--@hotmail.com¹;
Renato Cristiano Lima Barreto² – UFCG – limabarretoufcg@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os problemas enfrentados no processo de Ensino/aprendizagem da Matemática não são novidades, tal como não é novidade o incômodo que estes problemas causam nos professores e alunos. Voltamos esta pesquisa para o Ensino Fundamental II, por se tratar de uma fase onde o aluno se depara com conceitos e fórmulas fundamentais para a Matemática. Nessa fase, a atenção deve ser redobrada, pois esses conteúdos fundamentais são o alicerce de sua carreira acadêmica. A matemática não é a única matéria em que os jovens se deparam com dificuldades, mas é a matéria em que as maiores dificuldades em relação ao processo de ensino-aprendizagem, são observadas (SILVA, 2008). Os problemas são diversos, impossíveis abordá-los em sua totalidade, se tratando deste assunto, surge a grande interrogação sobre os motivos que são causadores das dificuldades no ensino da Matemática, especificamente no Ensino Fundamental II.

Existem diversos aspectos que podem dificultar o aprendizado na disciplina de Matemática, nesta perspectiva, consideramos os seguintes: a falta de contextualização, o apego à metodologias tradicionais, aulas teóricas - mais cansativas que prazerosas - entre outros que encontramos através de nossa pesquisa realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Vidal de Negreiros, no município de Cuité - PB, que destacaremos no decorrer deste

¹ Graduanda em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Cuité - PB.

² Professor orientador, especialista em Educação de Jovens e Adultos pela UFCG, Campus de Cuité - PB.

artigo. O objetivo de nossa pesquisa consistiu em apresentar os principais problemas no ensino/aprendizagem da disciplina de Matemática, apontados pelos professores e alunos que contribuíram com nossa pesquisa, de forma que esse trabalho possa contribuir para que docentes, gestores e até os próprios alunos consigam buscar alternativas para solucionar os referidos problemas.

2. METODOLOGIA

O estudo envolveu primeiramente uma pesquisa bibliográfica para a construção do referencial teórico, baseado neste, utilizamos como universo de pesquisa as turmas do Ensino Fundamental II do Colégio Estadual de Ensino Fundamental e Médio Orlando Venâncio dos Santos, situado no município de Cuité/PB.

SÉRIES:	QUANTIDADE DE TURMAS:	QUANTIDADE DE ALUNOS:	QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA:
6º	6	179	29,8
7º	4	128	32
8º	4	130	32,5
9º	4	132	33
TOTAL	18	569	EM MÉDIA 32 ALUNOS POR TURMA

Tabela 1 - ESTATÍSTICAS DO NÚMERO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II - ANO LETIVO 2014.

Para a realização da pesquisa foi elaborado questionários com questões mistas e de múltipla escolha, além de entrevistas. O método de aplicação dos questionários na sala de aula para os alunos seguiu as seguintes etapas: apresentação resumida do projeto de pesquisa, leitura e esclarecimento das questões propostas, distribuição do questionário para os alunos e recolhimento dos questionários após alguns minutos. Com os professores, a entrevista foi agendada de acordo com a disponibilidade e consentimento de cada professor e do diretor.

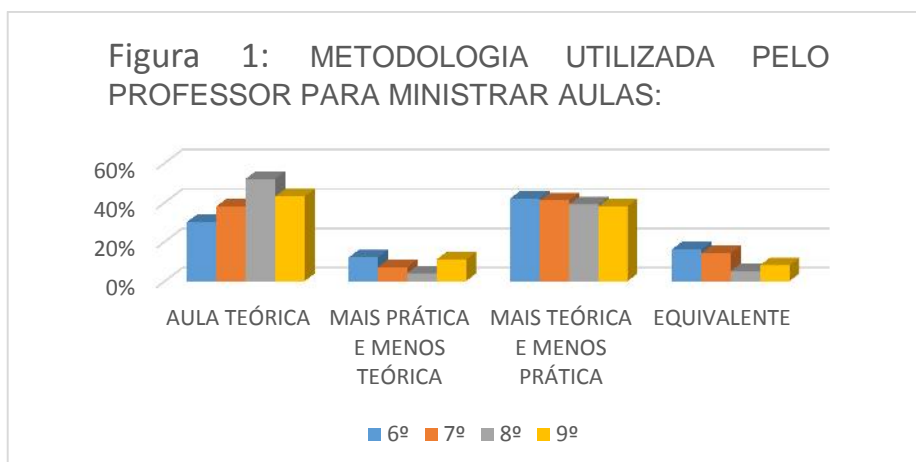
As variáveis abordadas no questionário e nas entrevistas focavam: As causas que acarretam as dificuldades na aprendizagem da Matemática; a metodologia utilizada pelos professores para ministrar aulas; os motivos que levam os alunos a gostarem ou não da disciplina de matemática; e como a Matemática é vista no contexto escolar.

Após essa fase de coleta, foram tratados e tabulados, sendo apresentados nesse trabalho através de gráficos e tabelas. A parte qualitativa foi com professores e diretores com cinco questões discursivas, no intuito de compreender melhor questões relativas ao método de ensino dos docentes em relação a disciplina de matemática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

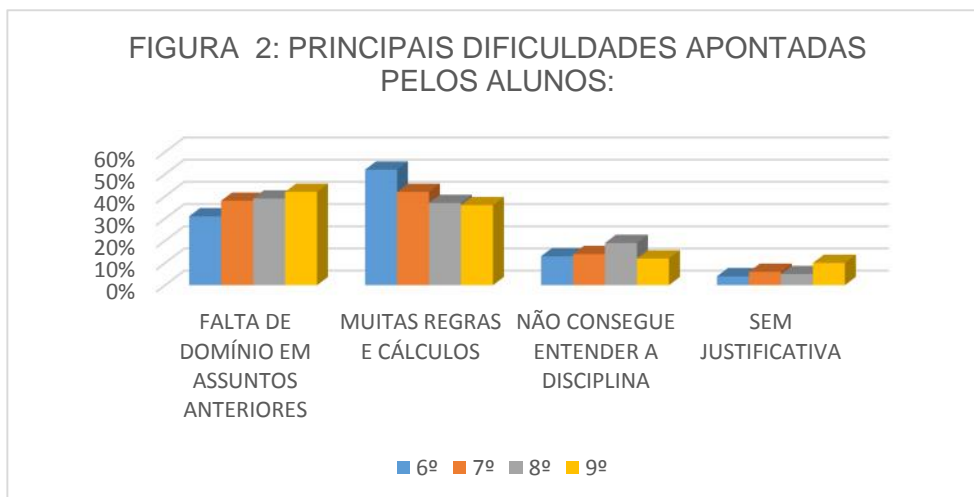
Observando a tabela 1, apresentada um pouco mais acima, é possível perceber que a escola possui uma grande quantidade de alunos. O número elevado de alunos por sala representou, em nossa pesquisa, uma das principais queixas dos professores durante as entrevistas, de forma que a superlotação é citada como um dos motivos que dificultam o ensino e consequentemente a aprendizagem.

Em relação à aprendizagem dos alunos, concluímos que um dos principais motivos que dificultam a compreensão da disciplina de Matemática, diz respeito a Metodologia utilizada pelo professor para ministrar suas aulas. Na maioria das vezes as aulas são teóricas, cansativas e consideradas “tradicionais”, o que ajuda a compreender o desinteresse do aluno pela disciplina.



De acordo com Ueno & Moraes (2007) e os PCN's (1998), para que o trabalho na disciplina de Matemática venha resultar em aprendizagem de conceitos, torna-se indispensável à aproximação dos conteúdos matemáticos aos temas significativos do mundo atual, e a inclusão de questões vinculadas à realidade e ao interesse dos alunos.

Outro motivo que os alunos que vem dificultando a aprendizagem dos alunos na disciplina de Matemática é a falta de conhecimento em conteúdos anteriores como também o uso de muitas regras e cálculos, conforme a figura 2:



Um dos professores, durante a entrevista, também se referiu a falta de domínio em assuntos anteriores como um dos obstáculos na aprendizagem dos alunos. O professor “B” afirmou:

“Quando o aluno traz dificuldades em conteúdos elementares da série anterior, compromete totalmente a aprendizagem dele na série atual, são muitos alunos, não dar pra o professor fazer um acompanhamento individual e sanar essa insuficiência de base”.

4. CONCLUSÃO



De acordo com os dados apresentados nessa pesquisa, podemos constatar que o ensino da Matemática não deve ser abordado apenas através de aulas teóricas (vista como tradicionais por parte dos alunos). Para sanar essas dificuldades, é preciso que os professores e os gestores educacionais reavaliem as metodologias que estão sendo aplicadas, e reflitam se as mesmas estão de fato logrando êxito em relação à aprendizagem dos alunos.

Constatamos também que é preciso reorganizar o ambiente escolar, evitando a superlotação das salas que, por sua vez, desfavorece o ensino/aprendizagem. Destacamos também que a falta de domínio dos alunos em relação aos assuntos abordados em séries anteriores na disciplina de matemática interfere negativamente no ensino da disciplina, o que ajuda a explicar os vários obstáculos no processo de aprendizagem da Matemática.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática.** Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEC/SEF, 1998.

OSWALD, M. L.; KRAMER, S. **Currículo e saberes docentes:** o que aprendemos pesquisando leitura e escrita em três escolas de formação de professores. *Educar*, Curitiba, Editora da UFPR, n. 17, p. 15-37, 2001.

SILVA, V. A. **Relação com o saber na aprendizagem matemática:** Uma contribuição para a reflexão didática sobre as práticas educativas. *Revista Brasileira de Educação*, v. 13, n.37, jan./abr. 2008.
